

Saudação à professora Edna Maria Alvarez Leite

Hoje estamos aqui reunidos porque é um dia especial para a Faculdade de Farmácia, pois trata-se da solenidade de entrega do título de professora emérita à professora Edna Maria Alvarez Leite. Esse título honorífico é outorgado pela UFMG em reconhecimento aos professores aposentados cujos serviços ao magistério e à pesquisa foram considerados de excepcional relevância. Dessa forma, a professora *Edna Maria Alvarez Leite* se enquadra dentro desse perfil, por toda a sua trajetória como aluna dessa casa, posteriormente como professora de Toxicologia, pesquisadora e por todas as contribuições na área administrativa da FAFAR e UFMG.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a oportunidade que me foi concedida de saldar a mais nova Professora Emérita. É com muita alegria que o faço, pois além da grandeza desta solenidade, temos uma longa trajetória de vida juntas. Primeiro como minha professora, seguida de "Tia Edna", Colega Edna, amiga e madrinha de casamento. Muitos devem estar se perguntando por que "Tia Edna". E assim, começa nosso caminhar. Em 1986, a Edna, então, "Professora Edna", ministrou, para minha turma, a disciplina de Química Legal e Toxicológica I, hoje denominada Toxicologia Geral. Gostaria de lembrar que essa turma foi a sua primeira após receber o título de doutora em Toxicologia pela USP. Título recebido naquele mesmo ano. Foi uma professora e tanto, dedicada, assídua, uma mestra de verdade, que nos cativou, pela sua alegria, sorriso constante e habilidade em ensinar. Tinha o dom de ensinar, com a maior naturalidade, assuntos complicados e difíceis de aprender. O seu carisma e o amor pela área fizeram com que ela conseguisse transmitir o que precisávamos aprender e saber. Sua dedicação, sua ligação amorosa com a nossa turma e outras, o estar sempre disponível para esclarecer as dúvidas da matéria, assim como, para ajudar nos assuntos particulares, foi quase uma "psicóloga", passou a ser chamada de "Tia Edna". O título de "Tia" foi tão bem colocado que todas as turmas da época aderiram. Essa denominação permaneceu por muitos anos.

Sendo a pessoa maravilhosa que é, a professora destaque, competente, de caráter, profissional e ética foi então, por muitas turmas convidada a paraninfa ou homenageada.

Ainda como sua aluna fui incentivada, por ela, a fazer a prova de monitoria da disciplina Química Legal e Toxicológica I. Passei e tive, então, a oportunidade de ser monitora da Toxicologia sob a sua orientação. Fui sua primeira aluna de iniciação científica com o projeto intitulado "Dosagem de petidina do cordão umbilical de recém-nascidos". Este projeto foi a continuidade do seu doutorado.

Na época, a pesquisa na Faculdade estava iniciando e as condições de trabalho eram precárias. Iniciamos os trabalhos utilizando a cromatografia gasosa, equipamento doado pelo setor de Controle de Qualidade. Estávamos padronizando as condições analíticas quando o equipamento estragou. Como não foi possível consertá-lo no prazo de vigência da bolsa, pela falta de recurso, mudamos de projeto, desenvolvendo dois outros, porém utilizando a espectrofotometria no visível. Os resultados foram apresentados em congressos e publicados em 1989 na Revista Brasileira de Toxicologia Ocupacional.

Em 1987, fui trabalhar no Laboratório Humberto Abrão, mas minha paixão pela Faculdade como um todo, pela Toxicologia e claro pela "Tia Edna" me fez manter o vínculo. Dessa forma retornei à Toxicologia participando de outro projeto de pesquisa sob a mesma orientação. Esse projeto gerou um artigo, que foi publicado em 1990 na

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Esse vínculo foi mantido até iniciar meu mestrado em Fisiologia no ICB. Nesse período, permaneceram a amizade e o contato, pois a "Tia Edna" estava trabalhando na Reitoria ocupando o cargo de Pró-reitora Adjunta de Pós-graduação. Permaneceu no cargo de 1992 a 1994. Nesse cargo a Edna adquiriu conhecimento que foi de grande importância para a criação, em 1996, do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia e na colaboração em outros programas da UFMG.

Em 1992, saiu o edital para concurso de professor assistente no setor de Toxicologia, em substituição à vaga que era ocupada pela professora Jane Maria Brandão, devido à sua aposentadoria. Mais uma vez a Tia Edna, professora Edna, me incentivou a fazer o concurso. Fui classificada em primeiro lugar, e a partir de 1993 assumi o cargo de professora assistente no setor de Toxicologia. Na época, eram professores do Setor, além da professora Edna, professor Carlos Alberto Tagliati, professora Rozangela Curi Pedrosa e professora Zelaine Lima Silva.

A partir de então, agora como Colega, tive que passar a chamá-la pelo nome, Edna. Mas nem por isso deixou de ser amiga e incentivadora para que eu pudesse crescer profissionalmente e como pessoa. Aliás, essa foi e é uma de suas características, incentivar a busca por conhecimento científico e sempre, SE QUALIFICAR. Acolheu-me com carinho, assim como os outros Colegas.

Devo ressaltar a importância que a professora Edna teve no crescimento das aulas de graduação, assim como da pesquisa no setor de Toxicologia. Antes da sua entrada no setor, até março 1979, as aulas práticas eram realizadas apenas com técnicas espectrofotométricas na região do visível, cromatografia em camada delgada e testes rápidos de coloração. Seus colegas na época eram os professores José Ferreira Vaz de Melo, Paulo D'Ávila, Jane Maria Brandão e Zelaine Lima Silva. Professor Ferreira foi catedrático da disciplina, chefe do então Departamento de Química Aplicada, e foi o seu maior incentivador para que se qualificasse realizando o mestrado e doutorado na USP. Foi também o responsável por sua admissão na UFMG. O professor Paulo D'Ávila ministrava as aulas práticas e trabalhava na Secretaria de Saúde. A professora Jane iniciou, na disciplina, uma abordagem um pouco mais abrangente ao ministrar aulas teóricas e práticas referentes aos inseticidas, fugindo, assim, do aspecto essencialmente legal e forense que a disciplina possuía até então. E a professora Zelaine que tinha sido admitida apenas poucos anos antes dela, foi a sua primeira orientanda dentro do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, obtendo o título de mestre em 1999, na área de Toxicologia.

As dificuldades eram muitas, em introduzir práticas mais inovadoras e dar continuidade aos projetos de pesquisa, mas com todo seu expertise foi conquistando verbas com projetos aprovados em órgãos de fomento para compra de equipamentos de grande porte, como o cromatógrafo em fase gasosa e em fase líquida, o espectrômetro de absorção atômica, assim como materiais de consumo. Dessa forma, possibilitou inovar as práticas da graduação, melhorar a pesquisa no setor, na Faculdade, e a ampliar parcerias com outras Instituições como a USP, a Unifal e a Funed.

Em 1994, Edna criou o grupo de pesquisa denominado "Indicadores de exposição ocupacional e ambiental aos agentes químicos", no qual fui inserida como pesquisadora.

Faziam parte desse grupo as professoras Isarita Martins, da Unifal, Leiliane Coelho André, da FAFAR, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira, da USP e posteriormente da Unifal, e Zelaine Lima Silva, da FAFAR.

Mais uma de suas inúmeras contribuições foi a criação do Laboratório de Toxicologia Ocupacional – Lato, seu projeto de extensão que tinha por objetivo dar suporte tecnológico aos Serviços de Medicina do Trabalho, realizando análises toxicológicas ocupacionais e dando assessoria/consultoria na área. O Lato foi efetivamente criado em 1991, por ela e pela funcionária farmacêutica bioquímica Márcia Martins Barroca. O Lato, orgulho dela e meu, foi coordenado por ela até 1996, pois em 1997 foi liberada pelo Departamento para realizar o seu pós-doutorado na Bélgica. Depois retornou como subcoordenadora. Juntas, fizemos o Lato crescer e ser referência no estado. Prestamos serviço para grandes empresas como Fiat, Gerdau/Açominas, Petrobras e laboratórios de análises clínicas Analys, Geraldo Lustosa, Hemobel, Hermes Pardini.

O Lato foi primordial para o setor de Toxicologia no que se refere à aquisição e manutenção de equipamentos, à manutenção das aulas práticas com a compra de reagentes, padrões, consumíveis, fornecimento de amostras “reais”, vidrarias, e possibilitou o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, contribuiu na formação especializada de vários alunos que receberam bolsa de extensão. Esses alunos foram orientados por ela, pelas professoras Leiliane, Zelaine e por mim. Todos muito bem colocados na área da Toxicologia, peritos da Polícia Civil, professores de Toxicologia e responsáveis técnicos em laboratórios no setor de Toxicologia. Atualmente dois deles já não trabalham diretamente com a Toxicologia, mas são representantes de empresas que comercializam equipamentos utilizados nas análises toxicológicas.

A professora Edna sempre defendeu a Toxicologia no âmbito do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, da Faculdade de Farmácia e da Instituição. Criou o Lato como já mencionei, introduziu, fez crescer e manteve a pesquisa no setor de Toxicologia, criou o curso de Especialização em Toxicologia Ocupacional e juntamente com o professor Dr. Tasso Moraes Santos e a professora Dra. Alaíde Braga de Oliveira, em 1994, constituíram a Comissão interdepartamental encarregada de elaborar o projeto de criação do programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Após toda a tramitação pelos órgãos competentes, foi com muita satisfação que a Unidade pôde se orgulhar com a *Resolução nº 09/95* de 30 de novembro 1995, do Conselho Universitário, criando o PPGCF na UFMG. E em 1996 ela foi eleita a primeira coordenadora do Programa.

Sua contribuição na área da Toxicologia seja no ensino, como na pesquisa, também foi expressiva com a publicação de 50 artigos científicos, 7 capítulos de livros, vários resumos em congressos nacionais e internacionais, orientações de alunos de mestrado, doutorado, de especialização, de iniciação científica, como membro de bancas de mestrado e doutorado e como consultora de revistas científicas.

Administrativamente participou de vários cargos como Pró-reitora Adjunta de Pós-graduação, como já mencionado, presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, Representante dos Coordenadores de Pós-graduação no Conselho de Pesquisa e Extensão, Membro da Câmara Departamental do ACT, Coordenadora do Colegiado de Pós-graduação, Chefe do Departamento de ACT, além de outras atividades de relevância.

Recebeu o prêmio Jabuti, pela Câmara Brasileira do Livro em 1997, na categoria "Ciências Naturais e Medicina". O livro premiado foi "Fundamentos da Toxicologia" – Seizi Oga – Atheneu Editora, São Paulo, no qual foi responsável pelo capítulo sobre "Solventes Orgânicos". E em 2004 foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, concedida pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Se fosse continuar a pontuar todas as suas contribuições, ficaríamos aqui mais um bom tempo.

Edna, além de ter sido exemplar professora em todos os aspectos, no ensino, pesquisa e extensão, foi e é também uma exemplar Filha, Tia e Amiga. Pude contar com você nos momentos mais difíceis da minha vida profissional e particular. Você me apoiou, me fez crescer como pessoa e acreditou no meu potencial como professora. Sempre acreditou em mim e me incentivou mesmo quando desisti do doutorado e iniciei em outro programa. Venci, e você acompanhou tudo. Parte do seu caminhar e do meu foram juntos, e é por isso que aceitei o convite de te saudar, por mais difícil que seja pra mim estar aqui em cima, tinha que fazer por nós. Vencer as barreiras da timidez, superar e acreditar que posso. Esse foi meu maior aprendizado ao seu lado.

Não consegui superar a "Mestra", mesmo que quisesse e tentasse, me dou por satisfeita por ter convivido com ela e por todo aprendizado que me foi passado. Se tivesse que voltar no tempo e escolher em quem me espelhar profissionalmente, com toda certeza escolheria "VOCÊ".

Parabéns pelo título que recebe hoje, de Professora Emérita, merecidamente dado pela nossa tão querida Universidade Federal de Minas Gerais.

Um grande abraço da sua Discípula, Colega e Amiga.